

Pau dos Ferros

Rio Grande do Norte - RN

Histórico

FORAM indígenas da tribo dos Cariris ou Panatis, emigrados da Paraíba, os primitivos habitantes de Pau dos Ferros.

As incursões iniciais de civilizados, através do território onde atualmente se localiza o Município, teriam ocorrido em fins do século XVII, no rumo sul-norte, pelas ribeiras dos rios Piranhas e Apodi. Esta suposição se deve ao fato de terem sido feitas em princípios do século seguinte as primeiras concessões de datas. Em 1733, foram concedidas sesmarias na região a Luís da Rocha Pita Deusará Simão de Fonseca e Dona Maria Joana, herdeiros do coronel Antônio da Rocha Pita, radicado na Bahia e senhor de grandes áreas no Ceará e Rio Grande do Norte. Os concessionários, ao requererem posse das terras, frisavam em suas petições o destino que lhes seria dado: a criação do gado. Foi a pecuária, com efeito, importante fator de fixação de grupos humanos no território, constituindo, ao mesmo tempo, a base em que se processaria a evolução econômica da zona.

Naquele mesmo ano, Francisco Marçal foi incumbido de fundar uma fazenda de criação de gado. E tão bem se houve na empreitada que em pouco tempo, com o crescimento da propriedade também se desenvolveu o núcleo populacional (já em 1738 contava com uma capela).

A origem do topônimo Pau dos Ferros assim é explicada por Luís da Câmara Cascudo, com apoio na tradição oral sertaneja: os vaqueiros que transitavam pela zona e tinham por hábito repousar à sombra das frondosas oiticicas, que se erguiam à beira de pequena lagoa, gravavam no tronco de uma delas, com ferro em brasa, as marcas das respectivas fazendas, a fim de torná-las conhecidas, facilitando assim a identificação das reses tresmalhadas. A árvore ficou conhecida como Pau dos Ferros, nome que se estendeu à fazenda e, posteriormente, à freguesia e ao Município. O "pau-dos-ferros", comum a várias zonas pastoris, - acentua aquele escritor - constitui uma das mais curiosas instituições solidaristas do Nordeste.

Gentílico: paufferrense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pau dos Ferros, em 1759.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pau dos Ferros, pela resolução provincial nº 344, de 04-09-856, desmembrado do município de Portalegre. Sede na povoação de Pau dos Ferros. Instalada em 19-01-1857.

Pela lei municipal nº 5, de 02-09-1902, é criado o distrito de Vitória e anexado a vila de Pau dos Ferros.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Pau dos Ferros e Vitória.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Pau dos Ferros, pela lei estadual nº 593, de 02-12-1924.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede. Não figurando o distrito de Vitória pois o mesmo foi extinto.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 603, de 31-10-1938, é recriado o distrito de Vitória e anexado ao município de Pau dos Ferros.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Pau dos Ferros e Vitória.

Pelo decreto-lei estadual nº 268, de 30-12-1943, o distrito de Vitória passou a denominar-se Panatis.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Pau dos Ferros e Panatis ex-Vitória.

Pela lei estadual nº 146, de 23-12-1948, é criado o distrito de Riacho de Santana e anexado ao município de Pau dos Ferros.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Pau dos Ferros, Panatis e Riacho de Santana.

Pela lei estadual nº 909, de 24-11-1953, desmembra do município de Pau dos Ferros o distrito de Panatis. Elevado à categoria de município com a denominação de Marcelino Vieira.

Pela lei estadual nº 55, de 21-12-1953, é criado o distrito de Joaquim Correia ex-povoado de Encanto e anexado ao município de Pau dos Ferros.

Pela lei estadual nº 56, de 21-12-1953, é criado o distrito de Rafael Fernandes ex-povoado de Varzinha e anexado ao município de Pau dos Ferros.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Pau dos Ferros, Joaquim Correia, Rafael Fernandes e Riacho de Santana

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2780, de 10-05-1962, desmembra do município de Pau dos Ferros o distrito de Riacho de Santana. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2833, de 20-03-1963, desmembra do município de Pau dos Ferros o distrito de Joaquim Correia. Elevado à categoria de município com a denominação de Encanto.

Pela lei estadual nº 2964, de 22-10-1963, desmembra do município de Pau dos Ferros o distrito de Rafael Fernandes. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.